

**DENI**

A colunista Andreia Pena (Folha Vitória) aniversariou quinta-feira. **PÁGINA 08**

ELEIÇÕES 2026

Presidente do Tribunal Eleitoral anuncia que e-Título poderá ser baixado inclusive nos dias de votação.

PÁG. 02

Supremo iguala licença-maternidade de mães biológicas e adotantes

PÁG. 05

Mais de mil presos provisórios estão aptos à votar no Espírito Santo

No Espírito Santo, 1.086 presos provisórios estão aptos a votar nas Eleições 2026. Para garantir o direito ao pleito, a Secretaria da Justiça (Sejus) e o Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES) assinaram um convênio de cooperação técnica e parceria para a inclusão de seções eleitorais especiais nas unidades prisionais do Estado destinadas às prisões provisórias, onde, atualmente, 9.444 pessoas privadas de liberdade estão custodiadas no Estado.

PÁG. 02

Foto: Divulgação

NOSSOS ARTICULISTAS**José Mauro Fantoni**

VAI MAIS DEVAGAR, A VIDA NÃO ESTÁ COM PRESSA

Página 03**Paulo Florêncio**

É PRIMAVERA

Página 06**Norma Astréa Nunes Grünewald**

JECA TATU & A POLÍTICA

Páginas 04**Antonio de Pádua Motta**

FILME ANTIGO

Página 07

Fila por transplante de córnea cresce 24% em seis meses no Brasil **PÁG. 05**



Feira Internacional do café tem painel sobre o futuro do agro capixaba **PÁG. 03**

VAGAS DE EMPREGO

Interessados enviar currículo para a redação de O PIONEIRO

Avenida Governador Lindenberg, 609, Centro - Linhares - (27) 3371-1811

Presidente do Tribunal Eleitoral anuncia que e-Título poderá ser baixado inclusive nos dias de votação

Nas eleições deste ano, o aplicativo e-Título poderá ser baixado no dia da votação, tanto no 1º quanto no 2º turno. O anúncio foi feito pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, na sessão plenária desta quinta-feira (24). Também haverá concentração de esforços para garantir o funcionamento estável do aplicativo.

Segundo o ministro, a infraestrutura aprimorada permitirá a emissão do e-Título. Além de permitir a

emissão do título de eleitor e de certidões eleitorais, a justificativa da ausência às urnas e a inscrição como mesário voluntário, a nova versão do aplicativo reúne mais serviços em um único ambiente, como a quitação de débitos por Pix ou cartão. A inovação também permite que a Justiça Eleitoral se comunique diretamente com o eleitorado por meio de notificações no celular.

“Quanto mais serviços digitais oferecemos, maior é a nossa responsabilidade de garantir que eles estejam

disponíveis quando o eleitorado deles precisar. Nossa equipe manterá a sala de prontidão de hoje até que se ultimem as eleições no dia 25 de outubro, para que possamos acompanhar de perto o funcionamento do e-Título e para assegurar-mos que os serviços digitais permaneçam disponíveis e estáveis”, afirmou o presidente do TSE.

A estratégia adotada para as Eleições 2026 considera o aumento expressivo dos acessos ao aplicativo nos dias de votação.



Espaço e-Título

Kassio Nunes Marques também anunciou a criação do Espaço e-Título no subsolo do TSE, uma estrutura física que irá acomodar as equipes responsáveis pelos aplicativos utilizados pela Justiça Eleitoral.

“A ideia é concentrar as equipes técnicas e permitir uma rápida identificação de algum eventual problema, uma responsividade maior, tudo no sentido de prover um serviço cada vez melhor para a eleitora e para o eleitor brasileiros”, explicou o secretário de Tecnologia da Informação (STI), Júlio Valente.

O espaço contará com profissionais das áreas técnica, de negócio, de suporte, banco de dados e segurança. “Criamos um espaço onde ficam fornecedores, empresas, servidores, unidades técnicas e negociais responsáveis pelo e-Título. A gente consegue, de maneira mais tempestiva, resolver qualquer problema e monitorar os indicadores de utilização do serviço”, ressaltou a coordenadora de Arquitetura, Identificação e Inovação (Coai/STI), Grace Porto.

Já a assessora-chefe de Gestão de Identificação (AGI), Marília Loyola, destacou a importância da iniciativa adotada pelo Tribunal. “Hoje o aplicativo é utilizado por mais de 60 milhões de pessoas, então ele demanda uma equipe que seja rápida e que a gente tenha respostas eficientes para conseguir atender o eleitorado”, pontuou.

FONTE: TSE

Download e primeiro acesso

Em eleições anteriores, o download e o primeiro acesso ao e-Título eram interrompidos no dia do pleito como medida preventiva para reduzir a sobrecarga do sistema. A medida permitia priorizar o funcionamento do aplicativo para eleitoras e eleitores que já haviam realizado o primeiro acesso e ativado a ferramenta. Neste ano, o trabalho de preparação e monitoramento da infraestrutura tem como objetivo evitar a necessidade dessa interrupção.

A Justiça Eleitoral, no entanto, recomenda que eleitoras e eleitores baixem o e-Título e realizem a ativação com antecedência. A orientação contribui para reduzir a demanda concentrada e permite conferir previamente as funcionalidades e os dados disponíveis no aplicativo. Quem tem biometria cadastrada e fotografia digital poderá utilizar o e-Título como documento oficial de identificação na hora de votar. O 1º turno será realizado em 4 de outubro e o 2º turno, onde houver, no dia 25 do mesmo mês.

Mais de mil presos provisórios estão aptos à votar no Espírito Santo

O direito ao voto é assegurado às pessoas privadas de liberdade que ainda não foram condenadas por sentença criminal definitiva e, portanto, não tiveram os direitos políticos suspensos. No Espírito Santo, 1.086 presos provisórios estão aptos a votar nas Eleições 2026.

Para garantir o direito ao pleito, a Secretaria da Justiça (Sejus) e o Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES) assinaram um convênio de cooperação técnica e parceria para a inclusão de seções eleitorais especiais nas unidades prisionais do Estado destinadas às prisões provisórias, onde, atualmente, 9.444 pessoas privadas de liberdade estão custodiadas no Estado.

Para a realização do pleito, está prevista a instalação de seções eleitorais em 11 Centros de Detenção Provisória, localizados nos municípios de Aracruz, Cariacica, Linhares, Vila Velha, Guarapari, Cachoeiro de Itapemirim, Maratáizes, Serra, São Domingos do Norte, Colatina e São Mateus.

O presidente do TRE-ES, desembargador Namy Carlos de Souza Filho, destacou a importância do trabalho conjunto realizado pela Sejus com a Justiça Eleitoral. Desde 2006, estamos aperfeiçoando a política

de garantir o direito ao voto dos presos provisórios e dos internos em regime socioeducativo. Essa parceria tem garantido acesso ao eleitorado e a segurança de quem organiza o processo de votação. Por conta desse planejamento o Estado figura como um dos primeiros do País na garantia dos direitos dos presos provisórios e internos socioeducandos, finalizou.

Esta parceria com o TRE-ES é fundamental para assegurar o exercício da cidadania dentro do sistema prisional. Ao garantirmos o voto aos presos provisórios, estamos respeitando preceitos constitucionais e preservando os direitos fundamentais daqueles que ainda não possuem sentença definitiva, ressaltou o secretário de Estado da Justiça, Nelson Merçon.

O TRE-ES, além da disponibilização das urnas eletrônicas, oferta todo o suporte logístico e os insumos necessários para a montagem das seções. Para a realização do pleito, a estrutura também estará disponível para que mesários e servidores em serviço nas unidades exerçam seu direito ao voto no local. A parceria entre os órgãos incluiu, ainda, a regularização da situação dos detentos que estavam pendentes com a Justiça Eleitoral.

BR Multas **chegou** em Linhares - ES

Av. Augusto de Carvalho, 1441 - Loja 05 - Centro. Linhares/ES

VENHA NOS CONHECER!

Serviço Digital

Atendimento Personalizado

Burocracia Zero

Solução Rápida

Seu caminho sem multas começa aqui!

Aponte seu Smartphone

SEU CAMINHO SEM MULTAS!

Jornal O PIONEIRO

REDAÇÃO Av. Governador Lindenberg, 609
Linhares - Centro - CEP:29.900-020
Telefone: (27) 3371-1811
redacao@jornalopioneiro.com.br
opioneiro@jornalopioneiro.com.br
www.jornalopioneiro.com.br

CIRCULAÇÃO O PIONEIRO circula todas as terças, -feiras quintas-feiras e aos domingos

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL
Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR
Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS
assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES
Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grünwald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

www.jornalopioneiro.com.br

Especialista em Segurança Internacional e Defesa Nacional participa da FICC 2026 em painel sobre o futuro do agro capixaba

O cenário internacional, cada vez mais marcado por competição e fragmentação, já produz efeitos que chegam às cadeias produtivas e aos mercados. É nesse contexto que a Feira Internacional do Café Conilon – FICC 2026 coloca a geopolítica no centro de um dos seus principais debates e recebe, no dia 8 de outubro, o cientista político José Luiz Niemeyer dos Santos Filho, um dos nomes de referência no país quando o assunto é relações internacionais e segurança. Comentarista de Relações Internacionais, professor e coordenador do curso de Relações Internacionais do IbmeCRJ e especialista em Segurança Internacional e Defesa Nacional, Niemeyer encerra o primeiro dia da FICC, às 17h, com o painel Geopolítica Por que as tensões globais importam para o Agro e o ES. A feira acontece de 8 a 10 de outubro, em São Mateus, com entrada gratuita.

Mas o que uma guerra do outro lado do mundo, uma

decisão tomada pelos Estados Unidos ou uma disputa comercial entre grandes potências têm a ver com o café produzido no Espírito Santo? É justamente essa conexão que Niemeyer pretende levar para o palco da FICC 2026, mostrando como as movimentações internacionais podem chegar ao campo por meio do comércio, dos investimentos, da tecnologia e da logística.

O Espírito Santo ocupa posição estratégica nessa relação. Além de concentrar cerca de 70% da produção nacional de Conilon, com mais de 49 mil propriedades produtoras, mais de 258 mil hectares cultivados e produção estimada acima de 14 milhões de sacas, o Estado tem uma estrutura logística que conecta sua produção aos mercados de fora.

Para o produtor capixaba, portanto, olhar para o que acontece no mundo também é uma forma de entender os caminhos do próprio negócio. Mudanças no comércio entre países, novos mercados,

investimentos e tecnologias podem abrir oportunidades, enquanto novas exigências e disputas também podem trazer desafios.

Essa discussão ganha ainda mais força em São Mateus, sede da FICC, cidade estratégica para o Norte do Estado e marcada pela presença de atividades como café, petróleo, pecuária e serviços. No painel, Niemeyer fará o caminho do cenário internacional ao Brasil e, depois, ao Espírito Santo e à realidade regional, aproximando temas que parecem distantes do cotidiano de quem produz.

“O Espírito Santo tem um papel muito relevante porque, além de ser um grande produtor de agronegócio e de mineração, é um Estado muito importante para a logística. Hoje, não basta produzir. É preciso ter logística e tecnologia para conectar essa produção aos mercados. E o Espírito Santo tem condições muito importantes para isso”, afirma Niemeyer.



JORNAL O PIONEIRO

José Mauro
Fantoni

Vai mais devagar, a vida não está com pressa

Há um momento da vida em que começamos a desconfiar de que passamos tempo demais tentando chegar. Chegar a algum lugar, conquistar alguma coisa, terminar um projeto, pagar uma dívida, construir patrimônio, vencer uma dificuldade, alcançar aquela tranquilidade que sempre parece estar alguns quilômetros adiante. Vivemos como quem dirige olhando permanentemente para a próxima placa da estrada, convencidos de que a felicidade mora depois da próxima curva.

Talvez esse seja um dos grandes enganos do nosso tempo. Aprendemos muito sobre velocidade, produtividade e resultados, mas quase nada sobre permanência. Temos ferramentas capazes de fazer em segundos o que antes consumia horas, máquinas que encurtam distâncias e uma tecnologia que colocou o mundo inteiro dentro de uma pequena tela. Curiosamente, quanto mais tempo economizamos, mais sentimos que o tempo nos falta.

Durante boa parte da vida acreditamos que haverá outra oportunidade. Outro domingo para reunir a família, outra viagem, outro café sem compromisso, outro pôr do sol, outra conversa demorada com os pais, outro abraço nos filhos. Adiamos pequenos momentos porque existem coisas aparentemente mais importantes esperando por nós. Só muito depois percebemos que algumas dessas coisas importantes eram apenas urgentes, enquanto aquilo que parecia simples era justamente o que havia de essencial.

Os filhos crescem silenciosamente. Os pais envelhecem enquanto estamos ocupados. Os amigos seguem seus caminhos. Os cabelos embranquecem sem pedir licença e lugares que pareciam eternos começam a existir apenas nas fotografias. O tempo possui essa estranha delicadeza: ele quase nunca anuncia quando alguma coisa está acontecendo pela última vez.

Talvez por isso devêssemos aprender a pedir à vida aquilo que pediríamos a um motorista numa estrada bonita: vá mais devagar. Não porque tenhamos medo de chegar, mas porque finalmente compreendemos que há paisagens que merecem ser vistas. Há pessoas sentadas ao nosso lado que não estarão conosco para sempre. Há conversas que precisam de silêncio, refeições que não deveriam terminar depressa

sa e viagens cujo maior valor jamais poderá ser medido pelos quilômetros percorridos.

Passei muitos anos acreditando que felicidade fosse um destino. Hoje penso diferente. Ela aparece em pequenas cenas que frequentemente reconhecemos apenas quando já viraram lembrança: alguém rindo à mesa, uma estrada sem horário, o barulho da chuva no telhado, um café diante de uma janela, uma conversa atravessando a madrugada, a família reunida sem nenhuma razão especial. Na hora parecem acontecimentos comuns. Depois descobrimos que eram extraordinários.

Um dia alguém abrirá nossas fotografias. Encontrará viagens, festas, casas, carros, aniversários e lugares que conhecemos. Mas nenhuma fotografia conseguirá registrar completamente aquilo que realmente importava naquele instante: a voz de quem estava ao nosso lado, o cheiro daquele lugar, uma brincadeira que fez todos rirem ou a sensação de ainda termos diante de nós pessoas que hoje talvez existam apenas na memória.

É por isso que envelhecer pode trazer uma espécie de sabedoria que a juventude dificilmente aceita: a vida nunca foi uma competição para descobrir quem chega primeiro. Também não será uma contabilidade final de quanto acumulamos, quantos negócios realizamos ou quantos lugares conhecemos. No fim, provavelmente lembraremos muito menos das conquistas do que imaginávamos e muito mais das pessoas que estavam conosco enquanto tentávamos conquistá-las.

Continuemos fazendo planos, trabalhando, construindo e sonhando. A vida precisa de movimento. Mas talvez seja preciso diminuir um pouco a velocidade para perceber quem está viajando conosco. Porque chegar ao destino e descobrir que não vimos a paisagem seria uma maneira muito triste de atravessar a existência.

Quando a estrada estiver bonita, o sol estiver demorando a desaparecer e houver alguém que você ama sentado ao seu lado, não tenha tanta pressa.

Vai mais devagar.

Alguns momentos não terão volta.

E talvez, quando finalmente compreendermos isso, descubramos que o lugar para onde passamos a vida inteira tentando chegar já estava ali — ao nosso lado.

Os melhores produtos com preço de fábrica



LOJA NA
FÁBRICA

móveis
Rimo
SEU SONHO, SUA CASA

ATENDIMENTO PELO WHATSAPP
27 99255-6465

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 6433, Nova Betânia / Linhares - ES • EM FRENTE AO SHOPPING • 27 2103-5599

SOBRE O AUTOR

José Mauro Fantoni é o fundador do Grupo Fantoni e um dos membros do Grupo Fama Educacional



Norma Astréa Nunes Grünewald *

JECA TATU & A POLÍTICA

A juventude atual, talvez, nunca tenha assistido a nenhum filme estrelado por um ator que ficou muito conhecido entre as décadas de 50 e 80, pelo nome de “Jeca Tatu”, um personagem caipira, representando os ambientes rurais brasileiros. Para compô-lo o ator andava devagar, como se tivesse um calo embaixo de cada dedão dos pés, falava mansamente como um matuto, usava uma calça amarrada por um pedaço de corda, camisa listrada surrada e chapéu de palha. Ainda ostentava um bigodinho e um cavanhaque ralos e fumava um cachimbo. As paisagens eram quase sempre rurais, os demais personagens se assemelhavam a ele e as histórias eram bem pueris.

Seu nome era Amâncio Mazzaropi, nasceu em 9 de abril de 1912, em São Paulo (SP), era filho de imigrantes português e italiano, e passou parte da infância em Taubaté e Tremembé, onde absorveu a cultura caipira com o avô materno. Além de ator, ele era humorista, cantor, roteirista e cineasta.

Sua trajetória de sucesso começou em 1952, com o filme “Sai da Frente” pela Companhia Vera Cruz, mas, a partir de 1958, ele se tornou independente e fundou a sua própria produtora, a PAM Filmes. Por meio dela, Mazzaropi criou uma estratégia de distribuição, que alcançou não apenas as capitais, mas o interior do

Brasil, se tornando um grande sucesso.

Somente na década de 1970, seus filmes atraíram mais de 25 milhões de espectadores, com longas metragens como “O Grande Xerife” e “Betão Ronca Ferro”, ambos batendo recordes de bilheteria nacional. Seu último filme foi “O Jeca e a Égua Milagrosa”, lançado em 1980.

Em 1961, eu já morava em Linhares, quando assisti, no Cine Teatro Elda, nosso querido Poeirinha, ao filme “Tristeza do Jeca”, estrelado por Mazzaropi. O filme mostra a disputa para prefeito entre os coronéis Felinto e Policarpo. Nele os coronéis tentam conquistar o apoio do Jeca Tatu, que era visto como um líder influente entre os colonos e moradores locais. O filme satiriza as promessas vazias de campanha, a compra de votos com distribuição de mantimentos e o sumiço dos políticos após o término das eleições.

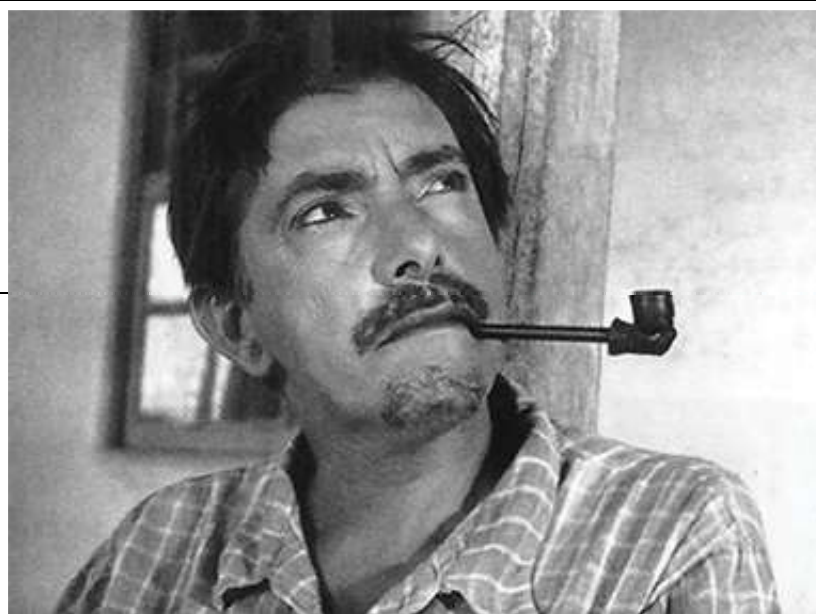
Recordo-me, perfeitamente, de uma cena em que o coronel Policarpo tenta comprar os votos dos “liderados” pelo Jeca. Nela os “cabos eleitorais” o enganam, incitando-o a responder perguntas cujas respostas são anunciadas ao povão com sentido completamente diferente, como se o Jeca estivesse apoiando o dito coronel. Há, ainda, as cenas da “tourada” e da votação, em que os eleitores são levados em fila para votar em urna, que acaba sendo fraudada.

Essa era uma representação do que hoje conhecemos pelo nome de “voto de cabresto”. A prática consistia na coação, até violenta, dos trabalhadores rurais para seguirem as orientações políticas dos endinheirados. Esses mecanismos de perpetuação do poder existiam desde o Império, mas se tornaram padrão a partir da Constituição de 1891.

Segundo informações colhidas no site do TSE, “o “eleitor de cabresto” era aquela pessoa que votava não de acordo com a sua consciência ou preferência política, mas estritamente com base nas instruções e ordens dadas por um “cabo eleitoral” ou “chefe político” local. Esses eleitores eram transportados para os chamados “currais eleitorais”, onde eram alimentados e festejados e de onde somente saíam na hora de depositar o voto na seção eleitoral”.

Agora, em 2026, quando estamos prestes a elegermos o Presidente do Brasil, os Governadores, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais, as coisas mudaram um pouco da ficção exposta em “Tristeza do Jeca”, algumas para melhor e outras para pior, mas uma delas ainda existe, embora esteja disfarçada: os “votos de cabrestos”.

O fenômeno ocorre com maior frequência em lugares em que as pessoas podem se ver obrigadas a votar em determinado candidato indicado pelo patrão (Não sei por que



eu me lembrei de um certo “véio”, que usa um terno verde.), pelo medo de se verem desempregadas e, consequentemente, sem renda. Há, ainda, os que compõem uma “manada cega”. Esses votam conforme lhes pedirem ou influenciarem os seus líderes comunitários ou religiosos, quase sempre, de caráter muito duvidoso. Eles podem acabar votando, também, conforme os vídeos e posts que lhes são enviados pelos “tios e tias do Zap”, que, normalmente, ganham um bom dinheiro para produzirem e espalharem mentiras.

Outras pessoas, diante da realidade da pobreza em que vivem, aceitam votar em quaisquer candidatos que possam suprir suas necessidades básicas em um curto prazo: entrega de cestas básicas, pagamento de despesas com água e luz, cirurgias, remédios, compra de material de construção, promessa de emprego, entre outros.

Não sei quem é pior: os maus políticos, os que os financiam, os eleitores que vendem seus votos (por necessidade ou por mau caráter) ou se os analfabetos políticos. Quanto a esses últimos, eu lhes apresento um poema,

cujas autoria é atribuída a Eugen Berthold Friedrich Brecht, que descreve bem o quanto eles são irresponsáveis:

“O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio depende das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaio dos exploradores do povo.”

Concluo dizendo que não haveria políticos bandidos e ladrões, se não houvesse quem os elege, ou seja: os eleitores vendidos, burros e os analfabetos políticos. Normalmente, a esses tipos faltaram três coisas: famílias que lhes incutissem sólidos princípios pautados na ética e na responsabilidade; escolas, que lhes ensinassem a ler, interpretar e raciocinar silogisticamente e igrejas que lhes cobrassem viver apenas o que Jesus nos ensinou.

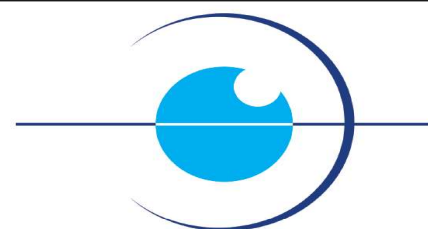
* A autora é licenciada em Letras, Português/Inglês, Especialista em Língua Portuguesa e Mestre em Educação



Pedroni
IMÓVEIS
A chave do seu sonho

(27) 3264-1016 – (27) 99942-0102

Avenida João Felipe Calmon, 350 – Centro- Linhares/ES



Bressan
Clínica de Olhos

CRM-ES 859

Telefone: (27) 3264-2626

Av. João Felipe Calmon, 1115 - Linhares - ES

Fila por transplante de córnea cresce 24% em seis meses no Brasil

No Dia Nacional da Doação de Órgãos, celebrado em 27 de setembro, o Brasil tem atualmente 37.719 pessoas aguardando um transplante de córnea, segundo levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). O número representa um crescimento de 24% em relação a dezembro de 2025, quando 32.639 pacientes estavam na fila. Esses números evidenciam a importância da doação de tecidos oculares, que pode devolver a visão ou melhorar significativamente a qualidade de vida de pessoas com doenças que comprometem a transparência ou a estrutura da córnea.

Entre as condições que podem levar à necessidade do transplante estão o ceratocorne em estágios avançados, a ceratopatia bolhosa, a distrofia de Fuchs e opacidades causadas por infecções, traumas ou alterações congênitas. Em situações de maior gravidade, como perfurações ou infecções que não respondem ao tratamento, o paciente pode ter prioridade na fila. Crianças menores de sete anos com opacidade bilateral também estão entre os casos que podem receber preferência.

“O transplante é indicado quando a córnea perde sua transparência ou sua estrutura a ponto de comprometer a visão e não existem outras alternativas capazes de recuperar sua função. Em alguns casos mais urgentes, porém, o objetivo inicial é preservar o próprio olho e controlar uma situação de risco, como uma perfuração ou uma infecção grave”, explica o Dr. Luiz Brito, oftalmologista e chefe do Setor de Córnea do H.Olhos.

A doação é feita após o falecimento e depende da autorização da família. O uso de óculos, lentes de contato ou a presença de problemas comuns de visão, como miopia, hipermetropia e astigmatismo, não impedem a doação. Após a identificação de um potencial doador, a equipe responsável verifica o histórico clínico e

as possíveis contraindicações. Também são realizados exames laboratoriais para descartar doenças infecciosas antes que o tecido seja disponibilizado para transplante.

“A córnea pode ser retirada tanto de doadores em morte encefálica quanto de pessoas que tiveram parada cardíaca. No segundo caso, a retirada deve ser feita, preferencialmente, até seis horas após o óbito, podendo chegar a 12 horas quando o corpo é mantido refrigerado. Depois da captação, o tecido passa por uma avaliação criteriosa antes de ser disponibilizado”, comenta o especialista.

Após a avaliação, a córnea é preservada em um meio específico e pode ser classificada de acordo com sua qualidade e com a finalidade do transplante. Isso permite que o tecido seja destinado ao paciente cuja necessidade seja compatível com suas características.

O transplante pode substituir toda a córnea ou apenas a camada que apresenta alteração. Essa possibilidade representa um dos avanços da área, já que permite preservar as partes saudáveis do tecido. Em alguns casos, é possível substituir somente a camada mais interna da córnea, responsável por mantê-la transparente, sem retirar as demais estruturas saudáveis. Nessa técnica, o novo tecido é colocado dentro do olho e fixado sem a necessidade de pontos na córnea.

“A evolução das técnicas permitiu que o transplante deixasse de ser, em muitos casos, uma substituição completa da córnea. Hoje conseguimos tratar determinadas doenças trocando apenas a camada que está comprometida. Isso torna o procedimento mais preciso e pode favorecer a recuperação visual e a reabilitação do paciente”, afirma o Dr. Luiz Brito.

A recuperação varia conforme a técnica utilizada e exige acompanhamento oftalmológico regular. Nas primeiras semanas, as consultas são mais frequentes para avaliar

a cicatrização e a adaptação do tecido. Em procedimentos que utilizam pontos, a retirada pode ocorrer meses depois, conforme a evolução de cada paciente. Mesmo após a recuperação inicial, o acompanhamento com um especialista em córnea deve ser mantido.

Embora pesquisas estudem alternativas como próteses e terapias celulares, essas tecnologias ainda não substituem de forma ampla a córnea humana nos casos em que o transplante é realmente necessário. A ceratoprótese de Boston, por exemplo, é uma espécie de córnea artificial implantada cirurgicamente no olho e pode ser utilizada em situações muito específicas, principalmente quando houve falência de transplantes anteriores. No entanto, não é uma alternativa de rotina e apresenta riscos que fazem com que sua indicação seja restrita a determinados pacientes.

“Quando a medicina chega ao limite das alternativas disponíveis, a existência de um tecido doado pode representar a oportunidade de recuperar a visão e retomar atividades que foram prejudicadas pela doença. Por isso, a doação de córnea tem um impacto que vai muito além da cirurgia”, ressalta o especialista.

O Dia Nacional de Doação de Órgãos, celebrado em 27 de setembro, é uma oportunidade para ampliar essa conversa dentro das famílias. A manifestação da vontade de doar é importante, mas a autorização familiar é fundamental para que a doação possa ocorrer.

“Doar é um ato de solidariedade que pode transformar a vida de outra pessoa. Conversar sobre essa decisão dentro de casa ajuda a família a conhecer a vontade de cada um e contribui para desmistificar o processo. Quando uma pessoa decide doar, ela pode deixar como legado a possibilidade de melhorar a saúde e a qualidade de vida de outras pessoas”, finaliza o Dr. Luiz Brito.

Supremo iguala licença-maternidade de mães biológicas e adotantes; decisão reforça proteção à infância, diz Defensor Público Federal

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu nesta quarta-feira (23) o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7495 e decidiu, por unanimidade, uniformizar as regras de licença-maternidade para mães biológicas e adotantes. A decisão assegura afastamento remunerado de 120 dias, prorrogável por mais 60, independentemente da origem biológica ou adotiva da filiação e do vínculo profissional da beneficiária, alcançando trabalhadoras regidas pela CLT, servidoras públicas federais, militares e integrantes do Ministério Público da União.

O entendimento também elimina diferenças relacionadas à idade da criança adotada previstas em normas que estabeleciam períodos menores de afastamento. Para o STF, a licença-maternidade está relacionada não apenas à condição da mulher, mas também à proteção da criança e à construção dos vínculos familiares. O período de afastamento começa a ser contado, conforme o caso, a partir do nono mês de gestação, do parto, da adoção ou da obtenção da guarda para fins de adoção, observadas as regras definidas pela Corte.

Para o Defensor Público Federal André Naves, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, a decisão reforça uma compreensão da licença-maternidade que vai além da relação trabalhista e considera o direito da criança à convivência e ao cuidado familiar.

“Mãe é mãe, e filho é filho. A licença-maternidade não é apenas uma garantia relacionada ao trabalho ou às condições fisiológicas da mulher. Ela também cumpre uma função essencial de proteção à infância e de construção do vínculo familiar. Quando uma mãe adotante recebe um período menor para acolher e estabelecer vínculos com seu filho, a diferen-

ça não atinge apenas a mulher: ela repercute diretamente sobre a criança.”

Na avaliação de Naves, a decisão também pode ser analisada sob a perspectiva da economia do cuidado e do desenvolvimento humano. Para ele, garantir tempo para que a família se organize e estabeleça vínculos contribui para reduzir situações de vulnerabilidade e produzir efeitos sociais que ultrapassam o período da licença.

“Tempo de convivência também é uma forma de cuidado e de investimento social. A construção de vínculos, a adaptação da criança à nova família e a criação de uma rede de apoio exigem presença. Quando o Estado reconhece essa necessidade, está considerando não apenas o direito da mãe, mas também as condições para o desenvolvimento da criança e para a estruturação da família.”

A decisão do STF ocorre em um contexto de evolução da jurisprudência brasileira sobre a proteção à infância e à maternidade. No julgamento da ADI 7495, a Corte analisou diferenças previstas na CLT, no regime jurídico dos servidores públicos federais, na legislação militar e nas normas aplicáveis ao Ministério Público da União.

Para André Naves, a equiparação dos períodos representa uma mudança relevante na forma de compreender a licença-maternidade, ao colocar a convivência familiar e a proteção da criança no centro da discussão.

“O ponto central é reconhecer que o vínculo familiar precisa de tempo para ser construído. No caso da adoção, esse processo pode começar justamente no momento em que a criança chega àquela família. Garantir condições para que essa transição aconteça com presença, segurança e cuidado é também uma forma de proteção à infância.”



Bortot
CLÍNICA DE OLHOS

Tecnologia de ponta para a sua visão!

A Bortot Clínica de Olhos conta com a tecnologia de cirurgia refrativa "mais avançada do mundo, o Excimer Laser Presbyond Zeiss. Precisão milimétrica, recuperação mais rápida e resultados precisos e eficientes.

Agende sua avaliação e veja o mundo com um novo olhar!

Av. João Felipe Calmon, 1098, Centro
CEP 29900-022 - Linhares/ES

27 3371-1505
bortotclinicadeolhos



**FREITAS
TIMBOÍBA**
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Leandro Freitas de Sousa
OAB/ES 12.709
(27) 99986-6000

Aclimar Nascimento Timboíba
OAB/ES 13.596
(27) 99976-1493

Avenida Comendador Rafael, 1.245, Ed. Gezel, Sala 403,
Centro, Linhares - ES, CEP 29900-050



Leve a experiência da Don T-bone Steak House para o seu evento!

Transforme seu evento em um verdadeiro espetáculo gastronômico com o nosso serviço de parrilla ao vivo.

Atendemos eventos de 40 a 300 convidados, levando toda a estrutura necessária para oferecer uma experiência completa e inesquecível.

- ✓ Parrilla no local
- ✓ Equipe completa (parrilleiros, cozinheiras e garçons)
- ✓ Entradas especiais
- ✓ Cortes nobres preparados na hora
- ✓ Acompanhamentos completos
- ✓ Casamentos, aniversários, confraternizações, eventos corporativos e muito mais.

Nós cuidamos de toda a gastronomia para que você aproveite seu evento com tranquilidade.

A experiência da verdadeira parrilla onde o seu evento acontecer.

Telefone (27) 99849-2103

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

INSCRIÇÕES PRORROGADAS

Fotógrafas negras ganharam mais uma oportunidade para participar da Mostra Turmalina de Mulheres Negras na Fotografia. As inscrições foram prorrogadas até este domingo (27), às 23h59, de forma gratuita. A mostra será realizada no MUCANE – Museu Capixaba do Negro “Verônica da Pas”, em Vitória, com abertura marcada para 20 de outubro, e selecionará até 20 fotografias e 60 fotografias selecionadas por meio do edital, com pagamento de bolsas. Também seguem abertas as inscrições para as oficinas formativas de fotografia e literatura que integram a programação do Festival Turmalina. O projeto conta com o patrocínio master da Vale, viabilizado por meio da Lei Rouanet e realização do Ministério da Cultura. A chamada nacional para a mostra é voltada a fotógrafas negras brasileiras, maiores de 18 anos. A participação é gratuita, e o projeto também será responsável pelos custos de impressão, molduraria e montagem das obras selecionadas. No mesmo período, estarão abertas as inscrições para as oficinas formativas. O edital completo da Mostra Turmalina de Mulheres Negras na Fotografia, o formulário de inscrição e as informações sobre as oficinas estão disponíveis no site oficial: festivalturmalina.com. A proposta amplia para a fotografia o olhar do Festival Turmalina sobre as diferentes formas de expressão e representação da população negra. Para a curadora da exposição, Taynara Barreto, a chamada nacional exclusiva para fotógrafas negras é uma forma de dar visibilidade a diferentes perspectivas, narrativas e maneiras de registrar pessoas, territórios, memórias e experiências. “A exposição nasce do desejo de olhar para os corpos negros a partir de perspectivas mais amplas, ricas e complexas. Somos mais que um folhetim de notícias em que o corpo preto está sempre sofrendo”, explica.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ

Com 99% da área colhida, a produção brasileira de café para 2026, ano de bialidade positiva, está estimada em 67,6 milhões de sacas de café beneficiado, uma alta de 19,6% em comparação à safra de 2025. O resultado é influenciado tanto pelo aumento da área em produção e pela melhora na produtividade média nacional e se configura como o maior da série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Os dados estão no 3º levantamento da cultura, divulgado quinta-feira (24) pela estatal. Movimento comum em ano de alta bialidade, principalmente para a espécie arábica, a área em produção de café no país deve crescer 5,1%, sendo estimada em 1,95 milhão de hectares. No caso da produtividade média nacional, a variação positiva chega a 13,8%, saindo de 30,4 sacas por hectares em 2025 para 34,6 sacas por hectare neste ano. Além da influência das condições fisiológicas da planta, o melhor desempenho verificado nas lavouras também se deve ao crescente uso de tecnologias nos manejos pelos cafeicultores e à combinação das condições climáticas mais favoráveis. Para o arábica, espécie que representa cerca de 70% da produção total de café, a estimativa aponta para uma colheita neste ano de 48,2 milhões de sacas, elevação de 34,8% em comparação ao volume obtido em 2025. Só em Minas Gerais, a safra está estimada em 34,96 milhões de sacas de arábica, sendo que no sul e centro-oeste mineiro a produção chega a 15,93 milhões de sacas. O ciclo de bialidade positiva e a melhor distribuição das chuvas, principalmente, nos meses precedentes à floração, além do clima favorável até março, o que proporcionou uma boa granação, são fatores que contribuem para uma boa produtividade nas lavouras de Minas.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ

As condições climáticas favoráveis registradas em São Paulo também foram benéficas aos cafezais e a estimativa é de uma produção de 6,19 milhões de sacas de arábica. As chuvas regulares e bem distribuídas após períodos secos, temperaturas amenas sem calor excessivo e um regime térmico alinhado à bialidade positiva da cultura, impulsionaram a produtividade das lavouras no interior do estado. No caso do conilon, a produção estimada para 2026 é de 19,4 milhões de sacas, redução de 6,6% se comparado com o ano passado. Com aumento de 4% na área em produção da variedade, estimada em 386,6 mil hectares, a queda é influenciada pela menor produtividade nacional, impactada principalmente pelo menor desempenho registrado no Espírito Santo. O estado capixaba, principal produtor de conilon no Brasil, deverá registrar uma queda de 5,4% na produção total de café. Esse resultado se deve à florada irregular nas lavouras da espécie conilon, causada pelas baixas temperaturas registradas na região produtora, tendo como consequência uma redução na produção de 14,3%, sobre a safra anterior, somando 12,1 milhões de sacas. Contudo, a safra do café arábica, sustentada pelas boas condições climáticas, pela expansão de 4,9% na área em produção, além do ciclo de alta bialidade, registra um crescimento de 33% na produção, totalizando 4,38 milhões de sacas. Outro importante estado produtor, a Bahia registra crescimento 1,2% na produção total, impulsionado pela regularidade das condições climáticas, pelo maior investimento em insumos e pela entrada de novas áreas em produção. Do total estimado, 1,19 milhão de sacas são de arábica e 3,3 milhões de sacas são de conilon.

CINCO ESCOLAS DE ENSINO INTEGRAL

Linhares vai ganhar cinco novas unidades de ensino em tempo integral e as obras serão iniciadas até o fim deste ano. Os projetos estão em diferentes etapas de contratação e contemplam a construção de um Centro de Educação Infantil de Tempo Integral no bairro Novo Horizonte, além de quatro escolas de ensino fundamental em Bebedouro, Povoação, Planalto e no Residencial Mata do Cacau, na região do Aviso. O prefeito de Linhares Lucas Scaramussa destacou que a ampliação da rede de ensino faz parte da estratégia para aumentar a oferta de vagas e melhorar a estrutura disponível para estudantes e profissionais da Educação. “Estamos fazendo um investimento histórico na Educação de Linhares. São cinco novas escolas que representam mais vagas, mais estrutura e mais oportunidades para nossas crianças e adolescentes. Estamos preparando a rede municipal para crescer e oferecer um ensino cada vez melhor,” destacou o prefeito de Linhares. As novas estruturas foram planejadas para ampliar a oferta de vagas e melhorar as condições de atendimento aos estudantes. Entre os projetos estão escolas com salas de aula, quadras esportivas, bibliotecas, refeitórios, áreas de convivência e espaços pedagógicos. O maior projeto é a escola do Residencial Mata do Cacau, que terá mais de 4 mil metros quadrados de área construída, 15 salas de aula, quadra poliesportiva e diversos ambientes administrativos e pedagógicos. O investimento estimado é de R\$ 15,3 milhões. Em Povoação, a nova escola terá 12 salas e capacidade para 432 alunos, com investimento de R\$ 9,2 milhões. O processo de contratação já foi concluído e o contrato está em fase de assinatura.

ASSEMBLEIA ELETIVA EM OUTUBRO

A Pastoral da Sobriedade da Diocese de Colatina realizará, no dia 17 de outubro próximo, sua Assembleia Eletiva com os agentes. O encontro acontecerá das 8h às 17h, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Linhares. A Assembleia será um importante momento de encontro e comunhão entre os agentes que atuam na Pastoral da Sobriedade, favorecendo a partilha de experiências, a formação e o fortalecimento da caminhada pastoral nas comunidades da Diocese. A Pastoral da Sobriedade desenvolve sua missão a partir do acolhimento, da espiritualidade e da valorização da vida, buscando contribuir com a prevenção e a superação das dependências e com a promoção de relações mais fraternas e saudáveis. A participação dos agentes na Assembleia contribuirá para renovar o compromisso com essa missão e fortalecer a unidade da pastoral em âmbito diocesano.Fonte: Diocese de Colatina

Paulo Florêncio

É advogado, Pós-graduado em Direito e PHD - Doutorado em Ciências da Religião



É PRIMAVERA

Parte Um

As cigarras já ensaiam seu canto, chamando nossa atenção para a estação das flores. É chegada a primavera.

É interessante como a própria natureza nos convida à reflexão. Cada estação chega a seu tempo, obedecendo ao ciclo estabelecido pelo Criador. Há tempo de florescer, tempo de produzir frutos e tempo de recomeçar.

E talvez precisemos especialmente dessa lembrança quando atravessamos períodos de incerteza. Em meio às preocupações com os rumos do país, ouvir o canto das cigarras pode parecer algo pequeno, quase insignificante. Mas, por alguns instantes, ele nos afasta do ruído das disputas, das notícias e das inquietações do cotidiano. É um convite para caminhar pelos jardins, contemplar as flores, sentir seu perfume e recordar que a vida continua. É primavera.

No quintal de minha casa, uma cigarra tentava, outro dia, encontrar o tom de seu canto. Parecia desafinada. Começava, interrompia e não conseguia dar sequência àquela conhecida música que anuncia esta época do ano.

Movido pela curiosidade, comecei a procurá-la. Queria encontrá-la e, quem sabe, fazer uma fotografia. Quando finalmente me aproximei, ela levantou voo. A foto não aconteceu. Ficou apenas o desejo de que volte ao meu

quintal — e que, quando voltar, tenha encontrado o tom certo de sua canção.

Talvez haja nessa pequena cena uma boa metáfora para o Brasil.

Também estamos procurando o tom certo de nossa canção. Em meio às divergências políticas, às dificuldades econômicas, às tensões institucionais e às profundas diferenças que marcam nossa sociedade, milhões de brasileiros desejam paz, segurança, liberdade, justiça e esperança no futuro.

A primavera chega justamente quando o país se aproxima de mais uma eleição. No próximo dia 4 de outubro, os brasileiros voltarão às urnas para escolher seus representantes. Será mais uma oportunidade para que cada cidadão exerça, de maneira livre e consciente, uma das maiores responsabilidades que a democracia lhe confere: o voto.

Há uma antiga crença de que as cigarras cantam até explodir. Não é verdade. Mas a imagem serve à reflexão: uma sociedade não precisa chegar ao limite de suas tensões para perceber que alguma coisa precisa mudar. Divergências fazem parte da democracia; o que não podemos perder é a capacidade de conviver, refletir, escolher e respeitar o direito do outro de fazer o mesmo.

Aprendamos, então, com a primavera.

A primavera chega justamente quando o país se aproxima de mais uma eleição. No próximo dia 4 de outubro, os brasileiros voltarão às urnas para escolher seus representantes. Será mais uma oportunidade para que cada cidadão exerça, de maneira livre e consciente, uma das maiores responsabilidades que a democracia lhe confere: **o voto**



Antonio de Pádua Motta

Engenheiro agrônomo e agricultor.

JORNAL O PIONEIRO

FILME ANTIGO

Dia desses, sentado à sombra de uma seringueira (Hevea brasiliensis) de 0,60 m de circunferência e 25 m de altura, o heveicultor Bastião de Laura acompanhava pelo radinho de pilha a propaganda eleitoral. “De tempos em tempos, os candidatos prometem expansão de crédito rural; infraestrutura logística; segurança jurídica contra invasões de terras; redução de impostos (o ICMS agropecuário) etc,” recorda Bastião.

“É... chegou o tempo em que o agro volta a ser lembrado”, diz com fina ironia o nosso herói.

Quem vive da terra conhece esse filme - FILME ANTIGO. Em anos eleitorais, o agricul-

tor ganha espaço nos discursos. Depois do “fechamento das urnas”, nem sempre as promessas permanecem vivas na memória dos eleitos.

O agro reúne cerca de seis milhões de produtores rurais espalhados por pouco mais de cinco milhões de propriedades, formando um dos maiores e mais importantes setores da economia brasileira.

Até a década de 1970, o Brasil ainda dependia da importação de parte significativa dos alimentos básicos que consumia. Foi a partir daquele período que o agro brasileiro viveu uma verdadeira revolução. O desenvolvimento de tecnologias adaptadas ao clima tropical revolucionou a produção e colocou o país

entre os maiores produtores de alimentos e energia da biomassa do planeta.

Mas produzir bem, por si só, não seja suficiente. O produtor rural precisa apresentar seu core business - a razão de sua existência - que é o de abastecer os lares. A população brasileira, muito concentrada nas regiões metropolitanas, está cada vez mais distante do agro. No Brasil varonil não adianta apelar ao governo, que apenas tolera a iniciativa privada e o capitalismo de mercado.

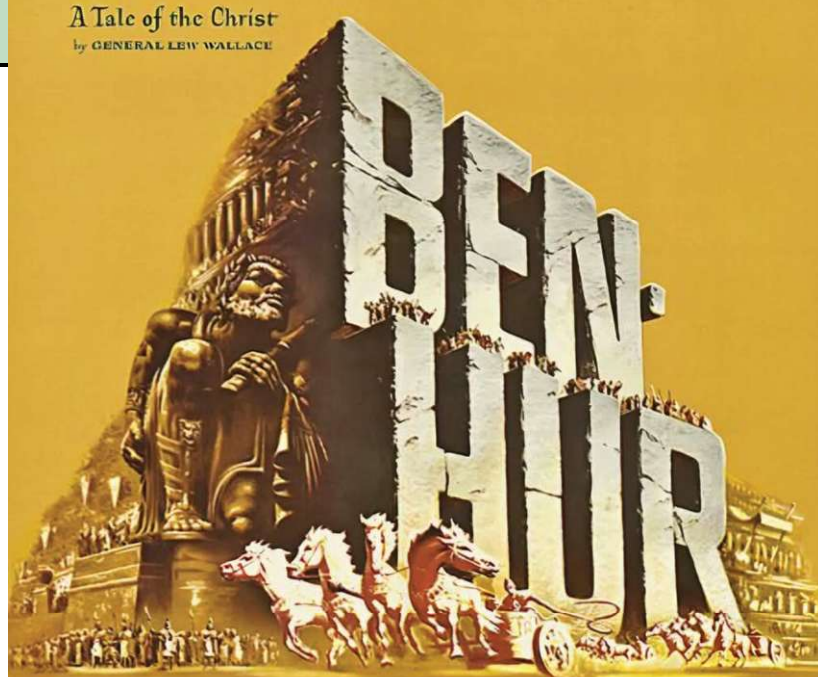
Dito isso: É premente um programa que conecte o agro aos urbanos...coordenado pelos ruralistas, claro!

Até,

THE ENTERTAINMENT EXPERIENCE OF A LIFETIME!

METRO-GOLDWYN-MAYER

A Tale of the Christ
by GENERAL LEW WALLACE



Directed by
WILLIAM WYLER

CHARLTON HESTON · JACK HAWKINS

HAYA HARAREET · STEPHEN BOYD

HUGH GRIFFITH · MARTHA SCOTT with CATHY O'DONNELL · SAM JAFFE

Screen Play by
KARL TUNBERG · SAM ZIMBALIST

TECHNICOLOR

POWERED BY
CAMERA 65

Ben-Hur é um filme épico (de drama) norte-americano lançado em Nova York em 1959 - um dos clássicos do cinema e se tornou tradição na Semana Santa.



Dr. Celieti Gaburro
CRO-1781

Dr. Geraldo Magalhães
CRO-1518

Dr. Julia Magalhães
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207

27 3264 - 1986 | 27 99984-5500

Instituições solicitam esclarecimentos sobre declarações de executivo em relação a desastres ambientais

O Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) encaminharam ofício conjunto à Vale S.A. solicitando esclarecimentos sobre declarações feitas pelo vice-presidente executivo de Assuntos Jurídicos da empresa, Sami Arap Sobrinho, a respeito da atuação do Ministério Público nos casos relacionados aos desastres de Mariana e Brumadinho.

As instituições concederam prazo de cinco dias para que a mineradora informe formalmente se as declarações representam o posicionamento institucional da companhia perante as Instituições de Justiça e em relação aos acordos celebrados. O documento também requer que sejam adotadas as providências cabíveis para a devida retratação das acusações feitas pelo executivo.

As declarações foram feitas durante o Congresso Internacional do Direito Minerário, realizado em Brasília, no dia 16 de setembro. Na ocasião, o executivo atribuiu motivações de “ideologia”, “torpeza”, “maldade” e “má-fé” à atuação de procuradores da República e promotores de Justiça em ações civis públicas, acordos de reparação e persecuções penais, além de defender a responsabilização pessoal e econômica de membros do Ministério Público pelo exercício de suas funções.

No ofício, MPES, MPF e MPMG consideram as declarações graves e incompatíveis com a atuação institucional do Ministério Público, exercida em cumprimento às atribuições previstas na Constituição Federal.

O documento ressalta que a Vale é compromissária dos acordos judiciais de reparação relacionados aos desas-

tres de Mariana, na Bacia do Rio Doce, e de Brumadinho, na Bacia do Paraopeba, mantendo interlocução permanente com as Instituições de Justiça para a execução das medidas previstas. Nesse contexto, as instituições destacam que manifestações que desqualifiquem a atuação fiscalizatória do Ministério Público ou atribuam motivações indevidas aos seus membros são incompatíveis com a boa-fé que deve orientar essa relação institucional.

MPES, MPF e MPMG também reafirmam que a independência funcional dos membros do Ministério Público constitui garantia da sociedade e que a atuação nas ações e nos processos de reparação continuará sendo conduzida com rigor técnico, serenidade e firmeza, em defesa dos direitos das pessoas atingidas e da proteção socioambiental.



GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Dr. George Duarte Freitas Filho

OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte

OAB/ES nº 8671
georgiaribeti@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas

OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas

OAB/ES nº 28072
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro
Linhares-ES, CEP.: 29900-903.
Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537



DENI

“Em vez de reclamar da vida, levante a cabeça, sacuda a poeira e dê a volta por cima. Afinal, dias ruins acontecem para que os dias bons possam valer a pena.” >> Alessandra Zulpo

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

denialmeida@jornalopioneiro.com.br

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

Bom dia, **Ercilia**; bom dia, **Carlos Alberto Macedo**



FOTO: Instagram

• A colunista **Andreia Pena** (Folha Vitória) aniversariou quinta-feira e ganhou festa bacana no Lareira Portuguesa, com presença de muitas amigas. Ela merece

Anote aí: Faltam apenas 7 dias para as eleições deste ano. Vamos às urnas votar conscientes por um País melhor.

Lula & Maduro

Leitor da coluna envia e-mail dizendo, entre outras coisas, o seguinte: “Cada vez que o Lula abre a boca para falar sobre Trump coloca mais combustível no avião que, a qualquer hora do dia ou da noite, virá buscá-lo para tomar um cafezinho na sala de Maduro, nos Estados Unidos, em salão especial...”.



FOTO: Instagram

• Prefeito de Linhares **Lucas Scaramussa** dando àquela força ao cunhado e vice-prefeito **Franco Fiorot**, candidato a deputado estadual

A aniversariante deste domingo é Letícia Durão, esposa do agropecuarista Juliano Kiepper de Jesus.

Encerra-se hoje o Jazz Vix Festival que começou sexta-feira, no Cais das Artes, em Vitória, com atrações nacionais, internacionais e capixabas.

A convite do empresário Gilson Mansur o Clube dos Legais se reunirá no dia 6 de outubro em Santa Teresa, mais precisamente no Sítio Angelita, de sua propriedade.

Na última quarta-feira Nilza e o oftalmologista Antonio Bressan Filho nos receberam, com a cordialidade de sempre, para um jantar, oportunidade que tivemos de colocar o papo em dia, ao sabor de um Royal Salute, que é o whisky de sua preferência.

Fabiana e o empresário Lessandro Pessotti com a filha Letícia almoçaram quinta-feira, 24, no Tulha Bistrô, no centro de Linhares.

A próxima reunião da Adel – Associação para o Desenvolvimento de Linhares está agendada para quinta-feira, dia 1º de outubro.

Na Vivace

Na próxima terça-feira, 29, Carolina Neves apresenta seu trunk show em Linhares, e a ocasião tem um significado especial. O evento acontece na Vivace Homem, no centro da cidade, por iniciativa de Viviane Pianna, cliente e parceira da joalheria há mais de dez anos. E não é coincidência, foi neste mesmo espaço que a marca realizou um de seus primeiros trunk shows, há uma década. Para receber as convidadas, a designer convocou um time de madrinhas, amigas e clientes de Linhares: Laryssa Armani, Viviane Pianna, Raphaela Tessarolo, Isa Monti e Italla Monti. “Tenho clientes em Linhares que estão comigo desde o início da marca. Poder ir até elas, levar a experiência Carolina Neves de pertinho, significa muito pra mim. Estou muito feliz com esse reencontro”, disse a designer.



FOTO: Instagram

• **Talita Barbosa** celebrou seu aniversário ao lado do marido, **Marcus Batista**, prefeito de São Mateus

A eleição da nova diretoria da AABB Linhares, que tem dois candidatos inscritos para a disputa: Antonio Cesar de Pádua e Henrique Luiz Custódio, vai acontecer em novembro, mas a Comissão Eleitoral já está formada. É a seguinte: Sebastião de Souza Silva (presidente), Ivan Alves Soares (secretário), José Luiz Peroni (mesário). Os suplentes são: Ademil do Carmo Ferreira França, Cristiano Almeida Ramalho e Alex Lozer Marques.

O padre Melquisedec recebeu homenagem dos alunos de Teologia Cedic, turma 2022/24, pelos seus quatro anos de ordenação sacerdotal.

O 4º Festival de Balonismo de Pancas que começou sexta-feira, encerra-se hoje com muitas outras atrações para o público.